



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TR 385	Nome: Gestão da Biodiversidade
Créditos*: 04	Carga Horária: 04cr, 02T: 02P, carga horária total 60h

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE: TRÊS RIOS
PROFESSOR(ES): FÁBIO SOUTO DE ALMEIDA Matrícula: 1767348 e-mail: fbio_almeida@yahoo.com.br

OBJETIVOS:

GERAL: Possibilitar o aprendizado de aspectos da biologia da conservação.

Apresentar aos discentes a legislação conservacionista brasileira.

ESPECÍFICO: Proporcionar aos alunos o conhecimento necessário para planejar e executar estratégias para a conservação da natureza.

EMENTA: Gestão e ambiente: conceitos básicos. Responsabilidade Social e Ambiental. Ecologia, Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas. Biodiversidade e Sociedade. Biodiversidade e Negócios. Gestão da Biodiversidade e as Unidades de Conservação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biologia da conservação e diversidade biológica: conceitos e importância. Convenção sobre a diversidade biológica. Coleções botânicas e zoológicas. Tecnologias e estratégias para conservação in situ e ex situ da biodiversidade. Importância e objetivos das áreas protegidas. Política e legislação conservacionista no Brasil: atribuições dos órgãos ambientais federais, estaduais e municipais; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Lei Nº 9.985 de 18 de Julho de 2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC); Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 (Política Nacional do Meio Ambiente); Decreto Nº 4.339 de 22 de agosto de 2002 (Política Nacional da Biodiversidade); Lei Nº 4.771 de 15 de setembro de 1965 (Código Florestal). Categorias de unidades de conservação de proteção integral: Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional; Monumento Natural; Refúgio da Vida Silvestre. Categorias de unidades de conservação de uso sustentável: Área de Proteção Ambiental; Área de Relevante Interesse Ecológico; Floresta Nacional; Reserva Extrativista; Reserva de Fauna; Reserva de Desenvolvimento Sustentável; Reserva Particular do Patrimônio Natural. Situação atual dos biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado; Caatinga; Mata Atlântica; Pampa; Pantanal. Ameaças à diversidade biológica: destruição do habitat; degradação e poluição do habitat; superexploração; introdução de espécies exóticas; vulnerabilidade à extinção. Criação, implantação e gestão de unidades de conservação: áreas prioritárias para conservação; aspectos legais; zoneamento; plano de manejo. Principais problemas enfrentados na

gestão de áreas protegidas: caça; fogo; pressão antrópica. Elaboração de programas relacionados aos planos de manejo. Aspectos básicos relacionados ao manejo da vida silvestre: levantamento de informações sobre a biota; interpretação dos dados; manejo das populações. Análise das unidades de conservação no Brasil: localização e situação das unidades de conservação das diferentes categorias; corredores ecológicos; Mosaicos; Reservas da Biosfera.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: Interciência, 2006, 176p.

CULLEN JR., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Editora da UFPR, 2003, 667p.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Editora Rodrigues, 2001, 328p.

COMPLEMENTAR:

LEWINSOHN, T.M. & PRADO, P.I. 2002. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Contexto.

PRIMACK, R. B. A primer of conservation biology. 2ed. Massachusetts: Sinauer Associates, 2000, 319p.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 3ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996, 470p.

RODRIGUES, J. E. R. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005, 208p.

MAGURRAN, A. E. Medindo a Diversidade Biológica. Editora UFPR, 2011, 262p.